



## **Percepção Ambiental da População em Relação à Problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Teresina - PI**

**Maria Belém Dias do Nascimento<sup>1</sup>, Jardelina Maria Penha Sousa<sup>1</sup>, Reginaldo Jonas de Jesus Pinheiro<sup>1</sup>, Gertrudes Frota Linhares<sup>1</sup>, Maria Fernanda Freitas de Brito<sup>1</sup>, Ivaldo Ribeiro de Moura<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPI. e-mail: mariabelemdias@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - IFPI. e-mail: ivanaldomoura@ifpi.edu.br

**Resumo:** A produção e disposição final dos resíduos sólidos constituem um dos principais problemas ambientais da atualidade, principalmente nos grandes centros urbanos, onde o consumo em ritmo cada vez mais acelerado, aliado a curta durabilidade dos produtos atualmente comercializados, geram diariamente enormes quantidades de resíduos, que quando não são tratados e dispostos de maneira adequada acarretam inúmeros problemas ao meio ambiente e a saúde da população. Cada indivíduo percebe e reage de maneira diferente às questões ambientais. O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção da população teresinense em relação à problemática dos resíduos sólidos urbanos no município de Teresina. Para execução do trabalho foram realizadas entrevistas com populares em uma praça pública localizada no centro da cidade. Como resultado pôde-se observar que a maioria dos entrevistados admite que parte do lixo produzido diariamente em suas casas pode ser reaproveitada. A reciclagem foi a forma de reaproveitamento mais mencionada. Observou-se também que uma grande parcela dos entrevistados considera regular a coleta de lixo no município e admite a participação da população na responsabilidade pela limpeza da cidade. No entanto, em relação ao destino dado aos resíduos coletados na cidade demonstraram pouco conhecimento.

**Palavras-chave:** percepção ambiental, população, resíduos sólidos urbanos, Teresina-PI

### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010, a população do Brasil ultrapassa 190 milhões de pessoas, desse total 84,35% concentra-se em áreas urbanas, onde um dos principais problemas atuais refere-se à questão da produção, gestão e disposição final dos resíduos, resultantes das diversas atividades realizadas por seus habitantes.

Segundo Guimarães (apud FORMIGA et al, 2007, p.2), “resíduos sólidos são materiais heterogêneos, resultantes das atividades humanas e da natureza, os quais podem ser reutilizados, gerando, entre outros aspectos, proteção à saúde pública e economia de recursos naturais”.

Diversas alternativas técnicas veem sendo citadas como solução para o lixo urbano, dentre elas destacam-se a construção de aterros sanitários, coleta seletiva, reciclagem e compostagem.

A coleta seletiva consiste basicamente na separação dos materiais a serem descartados, possibilitando que grande parte desses materiais seja reaproveitada, por meio da reciclagem ou compostagem, possibilitando uma grande economia de matéria-prima e energia, além de reduzir o volume de resíduos a ser depositado no meio ambiente.

Segundo Ribeiro Filho e Santos (2010, p. 993), “apesar dos grandes benefícios da coleta seletiva, esta ainda é pouco praticada no Brasil. E o Piauí não apresenta programas de coleta seletiva abrangente em nenhum dos seus municípios”.

O Município de Teresina convive com essa problemática, não dispondo de coleta seletiva e aterro sanitário. Desse modo, todo o lixo coletado é encaminhado para o aterro controlado, localizado na zona sul da cidade.

Para que a coleta seletiva possa de ser de fato eficaz é necessário que sejam feitos investimentos na conscientização e sensibilização da população em relação aos benefícios do correto gerenciamento dos resíduos sólidos para a saúde e para o meio ambiente.

De acordo com Fernandes et al (s.d, p. 1), “percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo”.

As pessoas diferem em sua percepção, pois a compreensão da experiência perceptiva é diferente de indivíduo para indivíduo no tempo e no espaço. A motivação pessoal, as emoções, os valores, os objetivos, os interesses, as expectativas e outros estados mentais influenciam o que as pessoas percebem. Em suma, a percepção é um processo muito mais subjetivo do que se crê usualmente (NORONHA, 2007 apud FRANCO, MEDEIROS e SILVA, 2010, p. 8).

É preciso considerar que a percepção ambiental do lixo urbano não se prende a todos os nossos órgãos sensoriais. A percepção do lixo não é sonora, gustativa ou tátil. O lixo urbano é um problema visual e olfativo. Na maioria das vezes não vemos o lixo, mas sentimos o seu mau cheiro a distancia (OLIVEIRA, s.d, p. 47).

O presente artigo busca analisar a percepção da população teresinense em relação à problemática dos resíduos sólidos urbanos no município de Teresina. O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas, e da realização de entrevistas com populares em uma praça pública localizada no centro da cidade.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa bibliográfica norteou inicialmente o trabalho, sendo seguida pela coleta de dados, de abordagem predominantemente qualitativa que teve por finalidade explorar aspectos da opinião da população teresinense sobre a problemática do lixo urbano no Município de Teresina e suas consequências sobre o meio ambiente.

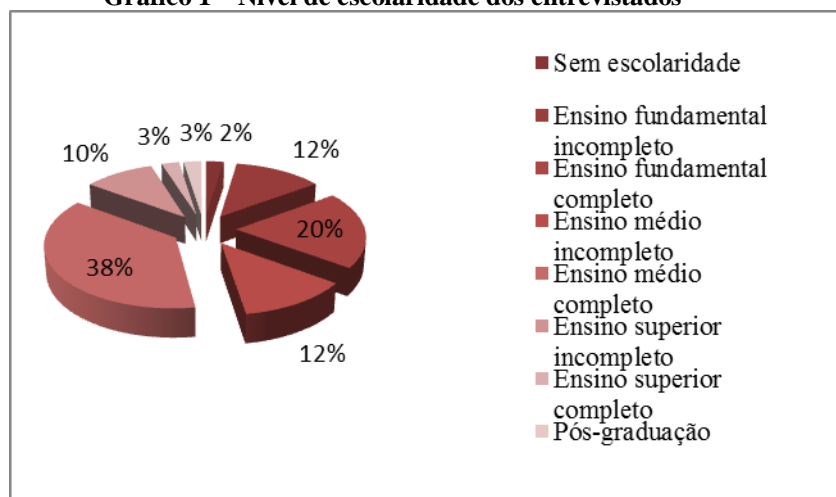
O processo de coleta de dados teve como técnica a realização de entrevistas estruturadas, contendo perguntas abertas e fechadas, com populares em uma praça pública da cidade de Teresina.

A entrevista foi aplicada na Praça João Luiz Ferreira, localizada no centro da cidade. Foram ouvidas 40 pessoas, 20 no turno da manhã e 20 no turno da tarde. A Praça João Luiz Ferreira foi escolhida para a realização da pesquisa por ser um local de grande circulação de pedestres diariamente. A escolha das pessoas entrevistadas ocorreu de forma aleatória entre os transeuntes que por ali passavam.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

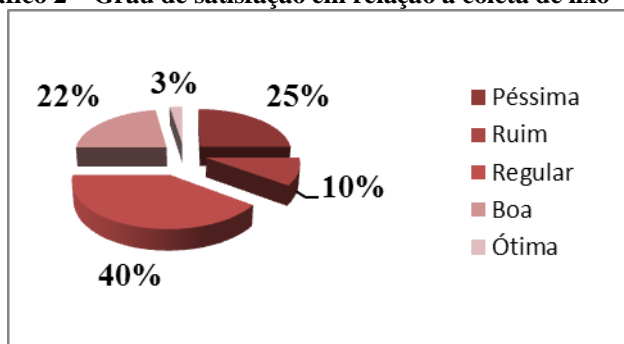
As análises das entrevistas realizadas na Praça João Luiz Ferreira nos permitiram verificar que a maioria dos entrevistados tinham entre 20 e 40 anos de idade. E 70% apresentavam renda familiar de até 2 salários mínimos. No que diz respeito à escolaridade dos entrevistados percebeu-se que 38% apresentavam ensino médio completo (ver Gráfico 1).

Gráfico 1 – Nível de escolaridade dos entrevistados



Em relação à coleta de lixo na cidade, 40% dos entrevistados a consideram regular (ver Gráfico 2). Quando questionados sobre quem é o principal responsável pela limpeza da cidade, 25% dos entrevistados apontaram a Prefeitura, 25% afirmaram ser o Prefeito e 30% a população.

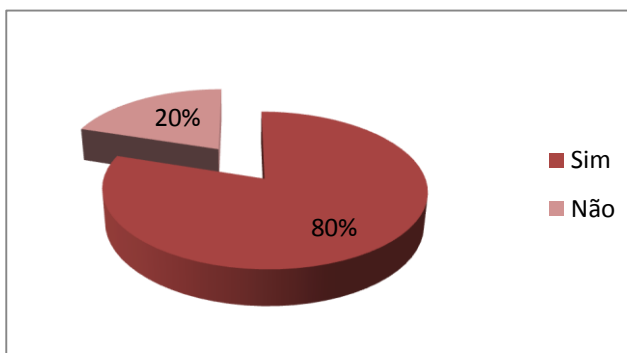
**Gráfico 2 – Grau de satisfação em relação à coleta de lixo**



Ao serem indagados a respeito do conceito de lixo, as repostas mais citadas foram “sujeira” e “poluição”. Tendo sido bastante comentado pelos entrevistados a geração de mau cheiro pelo lixo.

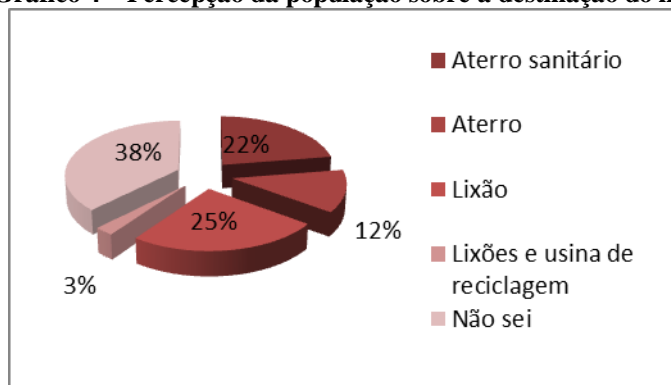
Quando perguntados se o lixo que produzem diariamente em sua casa pode ser reaproveitado, 80% dos entrevistados afirmaram que sim e 20% disseram que não (ver Gráfico 3). A reciclagem foi a forma de reaproveitamento citada por 55% dos entrevistados. Além da reciclagem, também foram citadas como formas de reaproveitamento a utilização do lixo orgânico na alimentação de animais e a reutilização de materiais como latas e margarina e depósitos de sorvete.

**Gráfico 3 – Opinião quanto ao reaproveitamento dos resíduos domésticos**



Em relação ao destino dado ao lixo produzido na cidade, 38% dos pesquisados afirmaram não saber para onde é encaminhado, 25% afirmaram ser para o lixão e 22% indicaram aterro sanitário como local de destino (ver Gráfico 4). Durante a realização das entrevistas, ficou evidente o desconhecimento da população em relação à diferença entre os termos lixão, aterro controlado e aterro sanitário.

**Gráfico 4 – Percepção da população sobre a destinação do lixo**



Os problemas relacionados ao acúmulo de lixo na cidade de Teresina mais lembrados foram: doenças, citadas por 45% dos entrevistados e poluição, mencionada por 37,5% dos pesquisados. Dentre os outros problemas mencionados, estão as enchentes, entupimento de bueiros, mau cheiro, insetos e comprometimento da estética da cidade.

Quando solicitada a opinião sobre duas possíveis soluções para os problemas gerados pelo lixo no município, 27,5% dos entrevistados citaram a conscientização da população, 25% mencionaram a reciclagem, 22,5% a contribuição dos moradores na limpeza e 17,5% a intensificação da coleta. Também foram citadas, a coleta seletiva, campanhas educativas, aumento da quantidade de garis e carros para a coleta, implantação de um local adequado para a destinação dos resíduos, entre outras.

## 6. CONCLUSÕES

Por meio da análise das entrevistas pode-se concluir que grande parcela dos entrevistados admite ser da população parte da responsabilidade em relação à limpeza da cidade e à solução dos problemas ocasionados pelo acúmulo de lixo.

Observou-se também que a maioria dos entrevistados tem consciência de que parte dos resíduos produzidos diariamente em suas casas pode reaproveitada, entretanto poucas pessoas afirmaram praticar alguma forma de reaproveitamento.

Em relação à destinação dos resíduos coletados na cidade, os entrevistados mostraram falta de conhecimentos precisos, de modo que nenhum dos pesquisados mencionou aterro controlado como o local de destino.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, R. S. et al. Uso da Percepção Ambiental como Instrumento de Gestão em Aplicações Ligadas às Áreas Educacional, Social e Ambiental. s.d. Disponível em: <[http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro2/GT/GT10/roosevelt\\_fernandes.pdf](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT10/roosevelt_fernandes.pdf)> Acesso em: 08 jul 2012, 15:30:16.

FRANCO, E. S; MEDEIROS, H. L. O; SILVA. R. R. V. Avaliação da percepção ambiental na elaboração e implantação de medidas de gerenciamento de resíduos em empresas: o caso do Instituto Inhotim, Brumadinho/MG. Trabalho técnico apresentado como requisito final do curso de aperfeiçoamento em Engenharia Ambiental Integrada, Instituto de Educação Tecnológica –IETEC, 2010, 25 p. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <[http://www.techoje.com.br/boltttools\\_techoje/files/arquivos/Residuos\\_solidos.pdf](http://www.techoje.com.br/boltttools_techoje/files/arquivos/Residuos_solidos.pdf)>. Acesso em: 08 jul 2012, 17:35:02.

FORMIGA, A. E. et al. Uma Contribuição na Minimização de Resíduo Sólido Produzido pelo CEFET-UNED Cajazeiras: enfatizando o papel. In: CONGRESSO DE PESQUISA E INOVAÇÃO



DA REDE NORTE NORDESTE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, 2., 2007, João Pessoa. Anais... João Pessoa: CEFET-PB, 2007. p. 2.

IBGE, **Censo 2010: população do Brasil é de 190.732.694 pessoas**. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualizada.php?id\\_noticia=1766](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualizada.php?id_noticia=1766)>. Acesso em: 20 jan 2012, 10:15:04.

OLIVEIRA, N. A. da S. A Percepção dos Resíduos Sólidos (Lixo) de Origem Domiciliar, no Bairro Cajuru-Curitiba-PR: um olhar reflexivo a partir da educação ambiental. 2006, 173 p. Tese (Mestrado em Geografia), Curitiba, 2006. Disponível em: <<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/4122/nilza.pdf;jsessionid=5EB18C46DF747CC56F538CDF727CB6C0?sequence=1>>. Acesso em: 08 jul 2012, 17:14:03.

RIBEIRO FILHO, F. G.; SANTOS, L. P. dos. A questão da coleta seletiva de resíduos sólidos para o município de Teresina – PI. In: SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1., 2008, Rio Claro. Anais... Rio Claro: UNESP. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/igce/simpgeo/981-1001francisco.pdf>>. Acesso em: 27 jan 2012, 16:02:15.